



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Hipertrofia Adenoamigdaliana E Hipertensão Pulmonar: Relato De Caso.

Autores: DOUGLAS LOPES VIEIRA ARANTES (SANTA CASA DE FRANCA); ANDRESSA PRADO SIFUENTES (SANTA CASA DE FRANCA); FERNANDA ALEIXO TEIXEIRA (SANTA CASA DE FRANCA); RITA DE CASSIA FUGA BERTELI FONTES (SANTA CASA DE FRANCA); PRISCILA DELGADO FALEIROS (SANTA CASA DE FRANCA)

Resumo: Introdução: A hipertrofia adenoamigdaliana é uma causa frequente de obstrução crônica das vias aéreas superiores na infância e responsável por complicações importantes como, apnéia obstrutiva do sono, hipertensão pulmonar e cor pulmonale. O presente relato objetiva orientar o pediatra no diagnóstico e na suspeição das complicações mais severas da hipertrofia adenotonsilar. Relato de caso: MEM, 6 anos e 4 meses, 38 kg, com tosse há 2 semanas, sem febre. À internação os familiares informaram que a paciente era portadora de hipertrofia adenoamigdaliana, aguardando por intervenção cirúrgica. Apresentava ao exame físico, respiração ruidosa, taquidispnéia moderada, murmúrio vesicular diminuído à esquerda, taquicardia, fígado no RCD, edema em membros inferiores e hipertrofia de amígdalas. A radiografia de tórax evidenciava infiltrado pulmonar à esquerda com cardiomegalia e ao ultrassom de tórax não foi evidenciado sinais de derrame pleural. Foi fornecido oxigênio, antimicrobianos e corticosteróides. Evoluiu com piora progressiva, mantendo respiração ruidosa, hipoxemia, sonolência, hipoatividade, sendo transferida para UTI. Submetida à ecodopplercardiografia com sinais sugestivos de hipertensão pulmonar moderada e dilatação de câmaras direitas. Foi realizada adenoamigdalectomia com extubação precoce e melhora do padrão respiratório, permitindo retirada do oxigênio. Discussão: A hipertensão pulmonar tem prevalência considerável em crianças com hipertrofia adenotonsilar, sendo pouco diagnosticada e com regressão importante após adenotonsilectomia. A utilização do ecocardiograma está bem estabelecida como método de investigação e avaliação da hipertensão pulmonar e nos casos de dúvida para intervenção cirúrgica torna-se um método auxiliar, sendo um exame prático, seguro e não invasivo. Conclusão: A hipertrofia adenotonsilar possui complicações importantes com consequências severas, como hipertensão pulmonar e cor pulmonale prontamente revertidas após adenotonsilectomia. Portanto, ao pediatra é importante conhecer a patologia para realizar precocemente o diagnóstico, suas complicações e assim intervir.